



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

**CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE CONTEÚDO DO QUESTIONÁRIO DE
CONCEPÇÕES PEDAGÓGICAS DE PROFESSORES DE EDUCAÇÃO
FÍSICA**

Régis Alexsandro Taveira Teixeira
Rosineide Cristina de Freitas
Bruno de Oliveira Costa
José Henrique

Resumo: O juízo e a interpretação do professor sobre os processos sociais decorridos nas situações de ensino-aprendizagem são formulados a partir de seu conhecimento e experiência pessoal. O objetivo deste estudo é a construção de um instrumento com características de registro similares ao VOI (E.U.A.), adaptado para o contexto brasileiro, tendo como base as concepções pedagógicas da Educação Física brasileiro. Pesquisa qualitativa e se desenvolveu mediante piloto, contendo 116 itens referentes às concepções pedagógicas, por especialistas da área de didática e prática da educação física de 3 universidades federais. Os resultados possibilitam construir o instrumento nos colocando em reflexão ao referencial teórico proposto e as assertivas construídas na possibilidade de sua utilização na prática pedagógica.

Palavras-Chave em Português: Concepções pedagógicas; Desenvolvimento curricular; Educação Física.

Abstract: Judgement and interpretation of the teacher on the social processes after the teaching-learning situations are formulated from his knowledge and personal experience. The objective of this study is to build an instrument with similar characteristics to record VOI (U.S.), adapted to the Brazilian context, based on pedagogical concepts of Physical Education in Brazil. Research qualitative and developed through pilot, contain 116 items related to pedagogical concepts by experts in the field of teaching and physical education of three federal universities. The results enable construction the instrument putting ourselves in reflection to the theoretical framework proposed and built the statements on the possibility of its use in the classroom.

Palavras-Chave em Inglês: Pedagogical concepts, curriculum development, Physical Education.

Resumen: El juicio y la interpretación del maestro en los procesos sociales en situaciones de enseñanza-aprendizaje se formulan desde su conocimiento y experiencia personal. El objetivo de este estudio es la construcción de un instrumento con características similares al registro VOI (confirmada), adaptado al contexto brasileño, basado en las concepciones pedagógicas de educación física. Investigación



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

qualitativa y desarrollado a través de piloto, contendo 116 artículos sobre concepciones pedagógicas, por especialistas en el área de la enseñanza y práctica de la educación física de 3 universidades federales. Los resultados hacen posible construir el instrumento en colocarle la reflexión teórica y las sondas propuestas construidas en la posibilidad de su uso en la práctica pedagógica.

Palavras-Chave em Espanhol: Concepciones pedagógicas, Desarrollo curricular, Educación Física.

Introdução

As influências sociais, culturais e educacionais são determinantes para a configuração das crenças pessoais (BEHETS, 2001). O juízo e a interpretação do professor sobre os processos sociais decorridos nas situações de ensino-aprendizagem são formulados a partir de seu conhecimento e experiência pessoal sobre as pessoas, eventos e objetos, assim como suas relações intrínsecas. (KULINNA *et al.*, 2000) afirmam que os professores agem conforme as crenças que eles valorizam e que importam para as suas metas pedagógicas, mesmo quando isto implica em superar obstáculos. As experiências pregressas do indivíduo contribuem para sedimentar construtos pessoais e influenciam o desenvolvimento curricular e a prática do ensino (KEATING *et al.*, 2002). As crenças e concepções são formas de conhecimento que muitas vezes se aproximam. No âmbito da educação física, o estudo das concepções pedagógicas tem analisado em que medida as práticas pedagógicas se mostram coerentes com as concepções declaradas pelos professores, bem como com suas diretrizes curriculares oficiais. Na literatura nacional verifica-se a ausência de instrumentos que permitam caracterizar extensivamente as concepções de professores da área. O objetivo desta pesquisa é formular um instrumento com características de registro similares ao VOI, adaptado para o contexto brasileiro, assim, baseado nas concepções pedagógicas mais retratadas na literatura e no meio acadêmico na Educação Física brasileira.

O VOI se constitui num instrumento que foi revisado e refinado ao longo do tempo. Inicialmente (ENNIS e HOOPER, 1988) formularam o VOI-1 para identificar as orientações de valores que norteiam a prática dos professores de educação física. Este instrumento foi substancialmente revisado, acarretando a produção de mais duas versões devidamente validadas: o VOI-2 (ENNIS: CHEN, 1993) e posteriormente o VOI Short Form (VOI-SF) (CHEN: ENNIS: LOFTUS, 1997). O objetivo da seqüência de revisões foi reduzir o instrumento a um número de questões que tornassem mais viável a sua aplicação, reduzindo o seu tempo de aplicação.

Este instrumento foi traduzido em seis línguas (Chinês, Francês, Hebreu, Holandês, Espanhol e Alemão) e tem sido utilizado por pesquisadores da área de educação física em vários Países.

Tendo como base o instrumento VOI-2, essa pesquisa baseada nas concepções pedagógicas da Educação Física brasileira inicialmente deteve-se na escolha das dimensões a serem trabalhadas.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

Através da revisão de literatura foram identificadas as cinco tendências mais proeminentes na história da educação física brasileira, a saber: Educação Física Higienista; Educação Física Militarista; Educação Física Pedagogicista; Educação Física Competitivista; e, Educação Física Popular (GHIRALDELLI JUNIOR, 1989). Quanto às abordagens pedagógicas buscaram-se nos autores de referência os seus conceitos, assim, a escolha das dimensões foi balizada pela preocupação de delimitar os campos conceituais que norteiam as concepções pedagógicas mais evidentes em nosso meio, mas que, concomitantemente, se refletisse discriminativas em relação à prática pedagógica vigente nas aulas de educação física.

Assim, das dez perspectivas teóricas: Abordagem Desenvolvimentista; a Abordagem Construtivista-Interacionista; a Abordagem Crítico-Superadora; a Abordagem Sistêmica; a Psicomotricidade; a Abordagem Crítico-Emancipatória; a Abordagem da Saúde Renovada; a Abordagem Cultural; a Abordagem dos Jogos Cooperativos e a Abordagem dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN's foram reduzidas a cinco com base no critério de serem de campos conceituais que norteiam as concepções pedagógicas na educação física e discriminativas entre si. A adoção pelo formato multidimensional, semelhante ao VOI, se explica pelo fato das práticas pedagógicas levadas a cabo pelos professores também se orientarem multidimensionalmente pelas diversas perspectivas teóricas que o campo prático e o cotidiano escolar demandam.

A seguir, serão apresentadas algumas considerações sobre as principais abordagens da Educação Física escolar:

Segundo (DARIDO, 2001), a *Psicomotricidade* foi o primeiro pensamento bem articulado a partir da década de 70 contrapondo os modelos anteriores de Educação Física do país. Nessa abordagem a Educação Física na criança o seu desenvolvimento, com o ato de aprender, além de trabalhar a cognição, o afetivo e os gestos psicomotores, assim buscando a formação integral do aluno. No Brasil a Psicomotricidade teve seu desenvolvimento anunciado principalmente pelo francês Jean Le Bouch por meio de algumas obras, essas inspiradas em autores que já trabalhavam com essa perspectiva em outros países e com base teórica em outros campos de estudos, como o da psicologia.

A *Abordagem Desenvolvimentista* uma das abordagens considerada como tradicional, de acordo com (TANI ET AL, 1988) tem como foco principal o movimento da criança, essa dirigida especificamente para crianças com idade de quatro a quatorze anos. Fundamenta a educação física na aprendizagem motora, a partir de uma taxionomia do desenvolvimento motor, em que todo o ser humano passa pelas fases ali definidas e elaboradas para cada nível dos movimentos fundamentais, caracterizando a progressão normal do crescimento físico, do desenvolvimento fisiológico, motor, cognitivo e afetivo-social, na aprendizagem motora. A obra mais importante desta abordagem é "Educação Física Escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista (TANI ET AL, 1988).

O modelo Desenvolvimentista surge com o intuito de estabelecer uma fundamentação teórica para a Educação Física Escolar.

Go Tani, Edison de Jesus Manoel, Eduardo Kokubun e José Elias de Proença,



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

idealizadores do Desenvolvimentismo, acreditavam que a Educação Física se desenvolvia através e pelo movimento, denotando uma tendência tradicional. O Desenvolvimentismo possui como característica privilegiar a aprendizagem do movimento, utilizando a habilidade motora como um dos pontos mais importantes, pois a partir do movimento os seres humanos conseguem se adaptar aos problemas do cotidiano e solucioná-los.

“O principal objetivo da Educação Física é oferecer experiências de movimento adequadas ao seu nível de crescimento e desenvolvimento, a fim de que a aprendizagem das habilidades motoras seja alcançada” (DARIDO, 2008, p.5)

De acordo com (DARIDO, 2001) a psicomotricidade influenciou a *Abordagem Construtivista-Interacionista* tanto na questão da formação integral do aluno, com a inclusão das dimensões afetivas, cognitivas ao movimento humano, quanto na discussão do objeto da Educação Física escolar.

Segundo (FREIRE, 1989) tal abordagem tem como objetivo a construção do conhecimento a partir da interação do sujeito com o mundo, valorizando, a cultura e as experiências dos alunos. E essa construção se dá pelo desenvolvimento do conteúdo escolar através da corporeidade. A abordagem Construtivista-Interacionista tem ganhado espaço considerável em nosso país, devido às propostas de Educação Física no âmbito escolar vislumbrar superar metodologicamente os modelos anteriores, principalmente o mecanicista que não leva em consideração a individualidade ou as especificidades do indivíduo.

Esta não é uma especificidade da educação física, mas de todo conteúdo diretamente ligado aos aspectos cognitivos, não importando a área disciplinar, pois nesta abordagem valoriza-se a interdisciplinaridade. Estes conteúdos são desenvolvidos através de atividades lúdicas, espontâneas, como jogos, brincadeiras e gradativamente deverão compor tarefas cada vez mais complexas e desafiadoras, buscando assim a construção de um conhecimento.

De acordo com (SOARES ET. AL., 1997) a *Abordagem Crítico-Superadora* apresenta a perspectiva de transformação social através da educação.

De acordo com (Darido, 2008), a abordagem Crítico-Superadora em oposição ao modelo tradicional e mecanicista se inspira no pensamento marxista. Segundo (Darido, 2008), tal abordagem é uma das mais bem representadas em nosso país, tendo seus defensores radicados nas principais universidades do Brasil, além de possuir um considerável número de publicações no meio científico, tendo, na área de educação física, recebido influências principalmente dos docentes e educadores José Carlos Libaneo e Demerval Saviani cujos trabalhos originam-se na filosofia política.

Para esta abordagem a educação física é a disciplina que trata dos jogos, esportes, lutas, ginástica, capoeira e dança. E estes conteúdos são denominados cultura corporal do movimento. Através do estudo da história da cultura corporal se pode compreender o porquê destas estarem inseridas na sociedade e qual a sua função no desenvolvimento da sociedade em que vivemos. Esta abordagem utiliza como ponto de apoio o discurso da justiça social. E é através deste estudo que vai se desenvolver o senso crítico do aluno.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

Segundo (BETTI, 1991) na *Abordagem Sistêmica* é apresentado o princípio da “não exclusão”, onde nenhuma atividade pode excluir qualquer aluno das aulas de educação física, pois todos os alunos devem ter vivências nos esportes, jogos, ginástica, danças e lutas. Afirma também que não basta o aluno desenvolver capacidades físicas e habilidades motoras, mas usufruir todo conhecimento que a cultura corporal pode proporcionar.

A visão de (BETTI, 1991) sobre a Educação Física é de um Sistema hierárquico aberto, pois os níveis superiores exercem algum controle sobre os sistemas inferiores. Segundo a lógica desenvolvida por (BETTI, 1991), o MEC (Ministério da Educação), órgão federal governamental, formula a política educacional para os sistemas de ensino do País – Secretarias Municipais de Educação (SME) e Secretarias Estaduais de Educação (SEE), as quais as transmitem para as escolas, local onde a educação formal é desenvolvida. De posse da proposta pedagógica, a direção da escola transmite aos professores cabendo a esses ensinar em suas aulas. Porém, o professor irá efetuar um papel de Sistema Aberto no qual pode ou não efetivamente administrar tais políticas propostas. O professor tem poder para modificar, adaptar ou ministrar as propostas educacionais levando em consideração o que é viável ensinar a seus alunos e a importância de tal conteúdo no cotidiano deles.

Assim, como o professor interfere na forma de ensinar e o que ensinar na escola, os alunos também podem interferir no Sistema educacional, logo influenciando a ação do professor. Essa interferência na educação ou essa troca de experiências entre os professores e alunos interferirá no desenvolvimento da sociedade.

Segundo (KUNZ, 1996) a *Abordagem Crítico-Emancipatória* busca a possibilidade de ensinar o esporte através de uma transformação didático-pedagógica, de tal modo que a educação contribua para reflexão crítica e emancipatória da criança e do jovem. O ensino nesta concepção deve fazer o aluno refletir sobre a sua realidade e se emancipar. Esta emancipação pode ser entendida como um processo contínuo de libertação do aluno das condições limitantes de suas capacidades racionais críticas e até mesmo o seu agir no contexto sociocultural e esportivo. Para alcançar este objetivo o professor deve confrontar o aluno com a realidade do ensino, aprendendo a questionar sua aprendizagem e descobertas, com o objetivo de entender o significado e o valor da aprendizagem. (KUNZ, 2001) tem seu trabalho pautado na transformação didática dos esportes que se modifica para atender a um grande contingente de sujeitos na aula. Este pensamento possibilita que o professor entenda o aluno de uma forma geral, inserido em uma sociedade com vários problemas e que ele pode ser um agente modificador ou de formação de opinião/senso crítico para trazer transformações à sociedade.

De acordo com (DAÓLIO, 1993) a *Abordagem Cultural* faz uma crítica à perspectiva biológica que ainda domina a educação física na escola. Porém, propõe uma discussão na escola sobre o surgimento desta cultura biológica ao longo da evolução do homem e através desta discussão propõe a valorização das diferentes formas de fazer os movimentos e alcançar os objetivos, criticando a modelação dos gestos no esporte e valorizando a cultura dos alunos sem imposição de uma cultura



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

homogênea e exclusiva. Esta abordagem desenvolve o conceito de que não existem movimentos certos ou errados, já que cada tipo de movimento é consequência da bagagem cultural de cada aluno. Um mesmo movimento pode ser realizado de formas diferentes com base naquilo que a criança ou o aluno vivenciou ao longo de sua vida. Na verdade o que pode ser feito é a ‘educação’ de determinado movimento para se conseguir uma ‘melhora’ em sua eficiência.

De acordo com (NAHAS, 1997) a *Abordagem da Saúde Renovada* considera como papel principal da educação física escolar conscientizar a população da importância da prática da atividade física para a promoção da saúde e bem-estar. Esta prática deve ser prazerosa e conduzir ao aperfeiçoamento das funções orgânicas, como fatores necessários à satisfação pessoal, qualidade de vida e responsabilidade social.

Para (BROTTO, 1993) a *Abordagem dos Jogos Cooperativos* traz a visão de que o objetivo do esporte é proporcionar prazer, diversão e solidariedade através do jogo. Esta abordagem está pautada na idéia de que o mais importante não é competir e sim participar e valorizar a cooperação em detrimento da competição.

Através dos Jogos Cooperativos a Educação Física busca a formação do cidadão que valoriza a cooperação, os quais através das atividades esportivas, juntamente com seus companheiros conseguem “absorver” o que o esporte tem de melhor, buscando minimizar nessas práticas esportivas o sentimento de derrota ou inferioridade.

Segundo (BROTTO, 2003), existem características semelhantes entre os seres humanos, como objetivos comuns do grupo ou sociedade; respeito mútuo, harmonia, entre outras; e características diferentes como liberdade, pensamentos, ideais, mas ambas são reunidas em condições especiais de convivência. Assim, o pensamento dos Jogos Cooperativos caminha no sentido de unir diferenças em prol de um propósito maior.

O sentimento de competição surge da estrutura social. Essa determina se o indivíduo deve competir ou cooperar com o próximo. Segundo (DARIDO, 2008, p.17) a compreensão do autor é de que “há um condicionamento, um treinamento na escola, família, mídia, para fazer acreditar que as pessoas não têm escolhas e têm que aceitar a competição como opção natural”.

A Educação Física na abordagem dos Jogos Cooperativos tem por conceito lutar contra o sentimento constante de competição que ao longo dos anos permeou o esporte de tal forma, buscando assim demonstrar que o esporte não é somente competição, mas também uma força transformadora, pois além de os jogos serem divertidos, podem ser prazerosos para ambas as equipes ou grupos de forma a oferecer maior aceitação em turma pelos alunos.

Segundo os *PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais, 1994)*: abrangem os diferentes componentes curriculares do Ensino Fundamental e Médio; este implantado no governo de Fernando Henrique Cardoso.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

Na educação física, os PCNs trazem uma proposta que procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica na área, buscando ampliá-la de uma visão apenas biológica para uma perspectiva que incorpore as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos (BRASIL,1994).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais trata-se de uma abordagem que traz propostas referentes a uma sistematização do ensino, através da articulação de temas transversais denominados Pluralidade Cultural; Saúde; Meio Ambiente; Ética; Orientação Sexual; Trabalho e Consumo, buscando com isso a interdisciplinaridade e transversalidade dos conteúdos desenvolvidos nas distintas áreas disciplinares do currículo escolar.

Material e Métodos

O processo de construção do questionário abrangeu algumas etapas, como: revisão bibliográfica; agrupamento das concepções pedagógicas em cinco categorias, de acordo com o reflexo dessas na prática pedagógica da educação física de forma discriminativa; elaboração de itens referentes às abordagens pedagógicas; validação semântica¹ - análise de especialistas por área de atuação e qualificação profissional dos juízes; reestruturação dos conjuntos de itens específica por cada abordagem pedagógica; validação semântica² - análise de especialistas de outra instituição federal; construção do modelo de questionário tendo como base os itens validados; especificada no quadro abaixo:

QUADRO 1- Metodologia utilizada para a construção do instrumento.

1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.
Revisão Bibliográfica	Agrupamento das concepções pedagógicas em cinco categorias	Elaboração de itens	Validação semântica ¹ - análise de especialistas	Reestruturação dos conjuntos de itens	Validação semântica ² - análise de especialistas	Construção do modelo de questionário

A revisão bibliográfica visou identificar as tendências e abordagens pedagógicas que orientam a formação profissional e o desenvolvimento curricular da educação física passíveis de inclusão no questionário. A elaboração de itens foi realizada



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

inicialmente mediante a técnica de *Brainstorm*, à qual propõe que um grupo de pessoas se reúna e utiliza-se das diferenças de pensamento e idéias para chegarem a um denominador comum e eficaz dando continuidade a pesquisa. Após, ocorreu o processo metodológico de triangulação entre pesquisadores do Grupo de Pesquisa em Pedagogia de Educação Física e Esporte para eliminar ou reconstruir itens mal formulados. A primeira parte de validação semântica referente à submissão ao painel de especialistas incidiu na sistematização dos itens, agrupados nas cinco abordagens pedagógicas distintas da educação física brasileira, avultadas na revisão teórica. A reestruturação dos conjuntos de itens foi realizada de acordo com os itens validados pelos especialistas da área. A segunda parte de validação semântica referente à submissão ao painel de outros especialistas de uma instituição federal teve como objetivo identificar aquelas que melhor representam conceitualmente cada abordagem pedagógica proposta no estudo.

Resultados e Discussão

Os resultados referentes à Construção e validação de conteúdo do questionário de concepções pedagógicas de professores de educação física serão apresentados seguindo as fases em que se desenvolveu a pesquisa: 1- delimitação de construtos e registros de respostas; 2- formulação de itens; 3- avaliação semântica; 4- reconstrução de itens; 5- segunda avaliação semântica; 6- construção final do instrumento.

1- Delimitação de construtos e registros de respostas

Na delimitação de construtos, optou-se pela viabilização de questões representativas de todas as abordagens. Adotou-se como critério a elaboração de itens que de forma equilibrada caracterizassem as ações relativas ao planejamento, ao ensino e à avaliação, pois enunciam perfis conceituais do professor sobre a disciplina. O plano estrutural do questionário permite caracterizar as concepções dos professores sob uma perspectiva multidimensional e possibilitando a caracterização de níveis de prioridades face aos conceitos apresentados. A decisão sobre a forma de registro de respostas levou em consideração a multidimensionalidade da aderência às abordagens. Deste modo, o registro de respostas contempla a possibilidade de o respondente hierarquizar as opções, atribuindo valores decrescentes conforme a ordem de importância atribuída ao conteúdo das assertivas.

2- Formulação de itens

Nessa fase procedeu-se inicialmente a técnica de *Brainstorm* com a meta de formular, no mínimo, 20 itens para cada abordagem pedagógica. Inicialmente foram elaboradas 156 questões divididas em: abordagem Desenvolvimentista (30); Críticas (45); Cultural 20; Saúde Renovada (20); PCN'S (21) e Sistêmica (20), e, submetidas ao processo metodológico de triangulação entre pesquisadores (conteúdo e discriminância), no intuito de identificar se os itens formulados representariam o universo do conteúdo e se permitiriam alcançar o objetivo traçado, ao final do qual foram selecionadas 123 itens.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

3- Avaliação Semântica

A relação de itens selecionados foi submetida a três doutores especialistas nas áreas de Didática e Prática Pedagógica da Educação Física para análise da clareza, compreensão e pertinência ao construto que representavam. Após a realização deste processo retornaram 116 itens representativos das abordagens: Desenvolvimentista (23); Críticas (33); Cultural (16); Saúde Renovada (24) e PCN's (20).

Apresentaremos, a seguir, os resultados obtidos até essa etapa, em uma tabela, com referência as fases da construção das assertivas.

TABELA 1- Fases de Construção das Assertivas Pedagógicas tendo como base as concepções pedagógicas da Educação Física brasileira.

Fase	Construção de itens	D E S	CR IT	CU LT	SA UR	PC N's	SI ST	Total de Assertivas
Primeira	No mínimo 20 por abordagem	30	45	20	20	21	20	156
Segunda	Redução de itens	23	38	17	27	18	0	123
Tercera	Avaliação de especialistas	23	33	16	24	20	0	116

4- Reconstrução de itens

Os itens selecionados pelos especialistas das áreas de Didática e Prática Pedagógica da Educação Física retornaram da seguinte forma: validado ou validado com modificações e os excluídos que não constam na reconstrução. Houve sugestão no sentido de reformular algumas assertivas que não estavam claras segundo a



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

literatura e exclusão das assertivas que não eram distintas. Após, a devolução das assertivas realizou-se as alterações solicitadas pelos especialistas, pertinente ao conteúdo, respeitando o referencial teórico de cada abordagem pedagógica.

5- Segunda avaliação semântica

Os itens selecionados passaram por uma nova rodada eletiva mediante a atribuição de escores de 1 a 5, sendo considerados para a composição final do questionário os itens com escores iguais ou superiores a três. Sendo assim considerados, 92 itens representativos das abordagens: Desenvolvimentista (14); Críticas (32); Cultural (15); Saúde Renovada (16) e PCN's (15).

6- Construção final do instrumento

Dessa forma, a versão final do instrumento é composta por 70 itens divididos em 14 grupos de cinco itens, cada conjunto representado aleatoriamente pelas cinco abordagens pedagógicas que se apresentaram discriminativas e pertinentes.

TABELA 2- Construção Final do Instrumento tendo como base as concepções pedagógicas da Educação Física brasileira.

Fase	DES	CRI T	CUL T	SAU R	PCN 's	Qut Bloc os	Qu t As s Blo co	Total de Assertiv as
Final	14	14	14	14	14	14	5	70

Foi adicionada uma página inicial no instrumento visando a recolha de dados de identificação e demográficos. No início do questionário inseriram-se instruções de como respondê-lo, a exemplo do modelo do VOL.

Para o registro no questionário o respondente deve hierarquizar suas prioridades numerando os itens de cada conjunto com 5, 4, 3, 2, e 1, sendo o número 5 para a que considera a primeira mais importante para o desenvolvimento do ensino, em seguida o número 4 para a segunda mais importante, 3 para a terceira mais importante, 2 para a quarta mais importante e o número 1 para a assertiva que considera menos importante para o desenvolvimento do ensino. O cômputo do somatório da pontuação atribuída a cada abordagem ao longo dos 14 grupos de itens que formam o



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

questionário representa as prioridades conceituais do professor, as quais se pressupõem nortear a sua prática letiva.

Considerações Finais

A versão final do Questionário de Concepções Pedagógicas de Professores de Educação Física (QCPEF) denota qualidades de clareza e discriminação dimensional, no entanto o processo de validação depende de sua aplicação extensiva visando averiguar a sua consistência interna. A utilização exclusiva do QCPEF não garante a transposição de ilações para a dimensão comportamental assumida pelo professor no processo educativo, pois nem sempre estas se concretizam de forma linear e objetiva. No entanto, a sua utilização pode ser uma mais valia em estudos qualiquantitativos que reúnam procedimentos extensivos e intensivos com caráter complementar. A utilização sob esta perspectiva pode contribuir para o exame da coerência entre o pensamento declarado e a ação, bem como da compatibilidade entre as concepções pedagógicas, o ensino e a aprendizagem concretizada pelos alunos.

Referências

- 1- BEHETS, D. (2001). Value orientations of physical education preservice and inservice teachers. *Journal of Teaching in Physical Education*, 20, 144-154.
- 2- BEHETS, D.; VERGAUWEN, L. *Value orientations of elementary and secondary physical education teachers in Flanders*. Research Quarterly for Exercise and Sport, V.2, n.75, p.156-159, 2004.
- 3- BENITES, L. C.; NETO, S. de S.. Os saberes docentes e a prática pedagógica nas tendências de ensino da Educação Física. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/> **Revista Digital** - Buenos Aires - Año 11 - N° 103 - Diciembre de 2006. Acesso em: 19 fev de 2010.
- 4- BETTI, M. *Educação Física e sociedade*. São Paulo: Movimento, 1991.
- 5- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.
- 6- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Física - 5ª a 8ª séries. MEC. Brasília, 1998.
- 7- BROTTTO, F. O..*Se o Importante é Competir, o Fundamental é Cooperar!* Ed. Re-Novada – Santos, SP: Projeto Cooperação, 1993.
- 8- BROTTTO, F. O..*Se o Importante é Competir, o Fundamental é Cooperar!* Ed. Re-Novada – Santos, SP: Projeto Cooperação, 1997. 7ª edição, 2003.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física



Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012

EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

- 9- CHEN, A.; ENNIS, C.D.; LOFTUS, S. J. Refinement of the Value Orientation Inventory. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 68, 352-355, 1997.
- 10- DARIDO, S.C. *Educação Física na Escola – Questões e Reflexões*. Editora Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 2008.
- 11- DAÓLIO, J. Educação Física escolar: uma abordagem cultural. In: PICCOLO, V. L. N., org. *Educação Física escolar: ser ou não ter*. Campinas: UNICAMP, 1993.
- 12- ENNIS, C.D., & CHEN, A. Domain specifications and content representativeness of the revised Value Orientation Inventory. *Research Quarterly for Exercise and Sport*, 64(1), 436-446, 1993.
- 13- ENNIS, C.D., & HOOPER, L.M. Development of an instrument for assessing educational value orientations. *Journal of Curriculum Studies*, 20, 277-280, 1988.
- 14- FREIRE, J. B.. *Educação de Corpo Inteiro: Teoria e prática da Educação Física*. Editora Scipione, São Paulo/SP, 1989.
- 15- FREIRE, J. B.. *Educação de Corpo Inteiro: Teoria e prática da Educação Física*. Editora Scipione, São Paulo/SP, 4ª edição, 2008.
- 16- GHIRALDELLI, Jr. P. *Educação Física Progressista: A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira*. Editora Loyola. São Paulo: 1989.
- 17- KEATING, X. D.; SILVERMAN, S.; KULINNA, P. H. (2002). Preservice physical education teacher attitudes toward fitness test and the factors influencing their attitudes. *Journal of teaching in Physical Education*; 21 (2), 193-207.
- 18- KULINNA, P. H.; SILVERMAN, S.; KEATING, X. D. (2000). Relationship between teachers' belief systems and actions toward teaching physical activity and fitness. *Journal of Teaching in Physical Education*, 19, 206-221.
- 19- KUNZ, E. O esporte na perspectiva do rendimento. In: Grupo de Estudos Ampliado de Educação Física Diretrizes curriculares para a Ed. Física no ensino fundamental e na educação infantil da rede municipal de Florianópolis: O grupo, 1996.
- 20- KUNZ, E. *Transformação Didático-pedagógica do Esporte*. Ijuí – RS – Brasil, 2001.
- 21- NAHAS, M. V. Educação Física no Ensino Médio: educação para um estilo de vida ativo no terceiro milênio. *Anais do IV Seminário de Educação Física Escolar/ Escola de Educação Física e Esportes*, p.17-20, 1997.



IV Congresso Sudeste de Ciências do Esporte
XII Congresso Espírito-Santense de Educação Física

Vitória, ES - 18 a 21 de setembro de 2012



EDUCAÇÃO FÍSICA, IDENTIDADES E CAMPOS DE ATUAÇÃO.

ISSN 2179-8141

22- NAHAS, M. V. & CORBIN, C. B. Educação para a Aptidão Física e Saúde: Justificativa e sugestões para implementação nos programas de Educação Física. Disponível em: <http://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/219>
Revista Brasileira de Ciência e Movimento, 1992. Acessado em: Julho de 2010.

23- TANI G., MANOEL E. de J., KOKUBUN E. E PROENÇA J. E. de. *Educação Física Escolar – Fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista.* Editora EDUSP, São Paulo, 1988.